

esta Casa, aos depoimentos do Senador Magno Malta. Ele tem, no interior do meu Estado, na capital do meu Estado, um respeito enorme.

Agora mesmo, nós fomos visitados por várias alunas da Faculdade de Direito de Santa Catarina, ou do Paraná, se não me engano. Torci para que elas esperassem este momento, para mostrar a todas aquelas universitárias o homem que defendeu este País da pedofilia e que foi atrás, que fez uma CPI, que mostrou...

(Soa a campainha.)

O SR. FLEURY (Bloco Minoridade/DEM - GO) – ...tudo o que acontecia e que enfrentou o problema cara a cara por onde teve de estar.

Por isso, Senador Magno Malta, eu jamais esqueço V. Ex^a, nem eu, nem os goianos e principalmente minha família, que tem Deus no coração.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Kaká Andrade. Bloco Apoio Governo/PDT - SE) – Parabéns, Senador Fleury!

Agora, concedo a palavra ao Senador Magno Malta, do PR do Espírito Santo.

O SR. MAGNO MALTA (Bloco União e Força/PR - ES. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Senadores, Sras. Senadoras, aqueles que nos veem e nos ouvem pelas mídias sociais, pelos meios de comunicação desta Casa, dentro do processo eleitoral que vive o Brasil, esta é a semana intitulada “semana de esforço concentrado” no mês de setembro. E, certamente, penso que não voltarei a esta tribuna antes do sufrágio nas urnas, portanto até o dia do sufrágio no processo eleitoral, quando conheceremos o novo Presidente ou a nova Presidente da República ou quando se dará o início de um processo de segundo turno para as eleições. Penso que, nesses próximos 32 dias, este será meu último discurso.

Quero fazer um retrospecto, Sr. Presidente, para que as pessoas possam entender de forma clara nossa posição em defesa de valores, em defesa da família, e por que nós nos insurgimos, reagimos contra posições postas pelo Governo atual, por seus liderados, no enfrentamento à família brasileira.

E por que falo isso? Quando da eleição do Presidente Lula, no seu primeiro mandato, participei daquele processo eleitoral e, no segundo turno, viajei este País “dessatanizando” Lula. E olha que lá estava Walter Pí涅heiro, Senador do PT; o Pastor Everaldo, meu candidato hoje a Presidente da República; Marina Silva e muitos outros! Descortinava-se um momento novo para a vida brasileira. Nós havíamos saído do governo Fernando Henrique Cardoso. E é preciso que se diga – e Marina fala isto muito bem – que nós não temos de demonizar aquilo que foi bom no governo alheio. No governo Fernando Henrique Cardoso, se não posso aplaudir tudo o que aconteceu, preciso reconhecer – e sempre reconheci – que foram dados os fundamentos da economia neste País. A partir dos fundamentos da economia dados pelo PSDB, foi possível acontecer a chamada inclusão social, que ocorreu no governo do Presidente Lula. E ninguém é cego para negar isso, o que seria uma irresponsabilidade, uma insanidade!

A Bíblia é palavra de Deus. Aliás, quero reafirmar que a Bíblia para mim não contém a palavra de Deus, a Bíblia é a palavra de Deus. A Bíblia diz que “um é o que semeia, e o outro é o que ceifa”. Foram dados os fundamentos da economia. A partir daí, Lula foi ungido Presidente deste Brasil. Por que digo que ele foi ungido? Porque satanás não unge autoridade. Quem unge autoridade é Deus! Na primeira eleição de Lula, havia Garotinho, também do PSB, muito bem colocado, e ele era o candidato dos evangélicos. Então, Garotinho era o candidato de Deus, e Lula era o do diabo? E o diabo venceu Deus, porque Lula ganhou? É uma tolice raciocinar dessa forma e nessa direção. Depois, veio a eleição com Dilma e com Marina: uma era de Deus; a outra, do diabo. O diabo ganhou de novo? Não! Quem unge autoridade é Deus!

Participei desse processo no segundo mandato de Lula, participei do processo no mandato da Dilma. No mandato de Lula, houve inclusão social, obtivemos avanços, e houve estagnação e desastres a partir do Governo da Presidente Dilma.

Quem unge autoridade é Deus. Preste atenção! Quem ergueu Itamar Franco Presidente deste País foi Deus, quem ergueu Fernando Henrique foi Deus, quem ergueu Lula foi Deus. Deus, diz a Bíblia, ergueu Saul, rei de Israel. E disse a Saul: “Agora, governe sobre o povo com justiça e observe os meus preceitos!” Mas o homem tem livre arbítrio. No momento do reinado de Saul, ele achou que estava do tamanho de Deus e que podia muito mais que Deus e começou a fazer suas lambanças. É só olhar o governo de Salomão, que Deus ungiu, a quem deu riqueza e sabedoria! Salomão observou os preceitos de Deus. Mas veja as lambanças que o livre arbítrio e o caráter humano dele fizeram no final do governo. Deus levanta o homem, Deus o coloca em uma posição, mas ele tem livre arbítrio para ser honesto ou desonesto, para ser justo ou injusto, para ser decente ou ser indecente.

Deus ungiu, e não me envergonho, até porque não há vergonha e demérito em alguém ser base de governo. Demérito é subserviência! E há valores, posições! Pilares não se negociam! Deus deu ao PT a oportuni-